

A Química na Mudança

A Assembleia Geral (AG) eletiva de 15 de fevereiro marcou o arranque de mais um ciclo na vida da nossa Sociedade com o início de funções dos novos corpos diretivos para o triénio 2023-2025. Esta AG introduziu pela primeira vez a possibilidade de votação telemática que se traduziu num número de votos sem precedentes na história recente da SPQ. Será sob a égide da renovação que fazemos esta transição e esperamos que esta seja a nota dominante do período que se inicia.

Quando a anterior direção tomou posse em 2016, ninguém poderia imaginar a vertigem que se iria apossar das nossas vidas e mudá-las de formas que nunca julgámos possíveis. O adiar e retomar de projetos, e a reinvenção de novas fórmulas para substituir as que deixaram de fazer sentido nas rotinas habituais da nossa Sociedade, das suas Divisões, e dos seus Grupos. A passagem do presencial ao remoto, depois ao híbrido e de volta ao novo presencial, bem distinto do anterior (a própria eleição com recurso aos referidos meios telemáticos é disso um bom exemplo). Tivemos de acompanhar os desafios globais de uma pandemia decretada em 2020, que à data de hoje se acredita ter causado 6,87 milhões de mortes. Foi um ciclo longo e complicado e foi com coragem que os corpos diretivos em exercício cuidaram dos destinos da SPQ, muito para além do planeado inicialmente. Como no caso de muitas outras organizações, a SPQ teve de se adaptar e prosseguir na persecução da sua missão.

Venceu-se a crise e criaram-se oportunidades. Acabou de ser lançado um novo Prémio Científico, o “Prémio Fraústio da Silva”, que será entregue pela primeira vez em 2023. O ECC8 - 8th EuChemS Chemistry Congress, inicialmente programado para 2020, acabou por ter lugar em agosto de 2022. A SPQ criou um Centro de Formação acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC) em março de 2018. Estabeleceram-se novas interconexões internacionais e renovaram-se as existentes. Vimos nascer novos Grupos, como o Grupo de Químicos no Estrangeiro, e novas Divisões, como a Divisão de Química Medicinal e Biológica, resultante da fusão de outras existentes.

Como elemento de ligação entre os dois ciclos, queremos afirmar aqui o compromisso da presente direção com a modernização da SPQ e a sua constante evolução no sentido de a tornar mais atual, mas adaptada, mais ágil e mais atrativa para as novas gerações de jovens químicos portugueses. Renovação vai ser a força motriz da nossa atuação,

para fazer face aos desafios que se desenham no horizonte. Chamar a nós os nossos jovens químicos mais promissores e envolvê-los ativamente nos trabalhos das Delegações, Divisões e Grupos. O nosso envolvimento na comunidade educativa através do Centro de Formação, das Olimpíadas, e do trabalho com as instituições de governo tem de ser consolidado. O trabalho do Centro de Formação vai requerer um reforço de meios que é prioritário. Temos de atingir uma franja da Química Industrial que ainda nos escapa, colaborando de forma sinérgica com parceiros de longa data, como as ordens e associações profissionais. Internacionalmente, temos de reforçar a nossa presença na IUPAC, EuChemS, e nas cerca de doze outras representações internacionais que asseguramos a expensas próprias – estas representações têm de algum modo de ser refletidas e apoiadas pelas Divisões e Grupos que lhes estão associadas.

O tempo que vivemos é de incerteza, e de rápida e profunda mudança. O passado recente mostrou-nos que também pode ser um tempo de grandes oportunidades. A ciência em geral, e a química em particular, podem ser agentes privilegiados dessa mudança na busca de oportunidades. A SPQ conta convosco para manter a sua reputação de elevada respeitabilidade e independência, enquanto serve a investigação, o ensino e o desenvolvimento justo e humanista da sociedade, de uma forma ágil, eficaz e inspiradora.

Conselho Executivo: António Jorge Dias Parola (Secretário-Geral); Pedro Miguel Pimenta Góis (Secretário-Geral Adjunto); João Paulo Arriegas Estevão Correia Leal (Secretário-Geral Adjunto); Marta Piñeiro Gómez (Tesoureiro).

Assembleia Geral: Baltazar Romão de Castro (Presidente); José Ricardo Ramos Franco Tavares (1.º Secretário); Alberta Paula Lobo Machado Gameiro dos Santos (2.º Secretário).

Conselho Fiscal: Cláudia Sofia Castro Gomes da Silva (Presidente); Adrián Manuel Tavares da Silva (Secretário); Maria José Fernandes Sampaio (Relator).

Presidência: Joaquim Luís Bernardes Martins de Faria (Presidente); Luísa Margarida Martins (Vice-Presidente).

>

Joaquim L. Faria (Presidente)

Luísa Martins (Vice-Presidente)

A. Jorge Parola (Secretário-Geral)